

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE HOMOSSEXUAIS DO PT

22/11/92

O Seminário teve início às 12:35 horas com a leitura dos pontos de pauta para os presentes. A proposta de discussão se baseou nos seguintes tópicos:

- Informes
- Organização do Grupo
- Campanha da Revisão Constitucional
- Encontro Municipal de Grupos Homossexuais
- Encontro Nacional de Grupos Homossexuais Petistas
- Relação do GHPT com o Partido e com os Movimentos Sociais
- Relações Internacionais
- Políticas Públicas apresentadas pelo do Movimento Homossexual Brasileiro que podem ser propostas por parlamentares petistas
- Propostas de Políticas Públicas para as Prefeituras Petistas, visando a não discriminação por orientação sexual

1. INFORMES

No dia 27/11, às 19 horas, na sede do Diretório Municipal, haverá reunião do Coletivo Municipal de Movimentos Populares. O Grupo de Homossexuais do PT enviará um representante, que fará parte do Coletivo.

O companheiro Roberto Oliveira ficará responsável pela Secretaria Municipal de Formação Política.

O GHPT foi convidado a participar de uma reunião por um grupo da zona oeste de São Paulo. Este grupo discute a homossexualidade do ponto de vista médico. O GHPT aceitou o convite e enviará dois militantes para a próxima reunião do referido grupo.

2. ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

O grupo elegeu uma pessoa para secretariar as reuniões e outra para coordenar. Essas funções serão exercidas por todos os membros do grupo, isto é, de dois em dois meses mudarão o secretário e o coordenador. Foi eleita a companheira Rita como secretária e o companheiro Roberto como coordenador.

3. CAMPANHA NACIONAL PELA NÃO DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL

O GHPT fará um documento específico sobre a questão, explicando aos parlamentares petistas e à SNMP a importância da proposta do Movimento Homossexual Brasileiro a respeito da não discriminação por orientação sexual. Na medida do possível, os parlamentares serão informados sobre o andamento das discussões no interior do MHB.

Existe a proposta de se fazer uma reunião com os grupos

homossexuais autônomos (de todo Brasil), com o objetivo de agendar compromissos para a campanha da revisão constitucional e unificar a luta pela não discriminação. Foi fixada a data de 12 e 13 de fevereiro, do próximo ano. Os militantes do GHPT ficarão responsáveis pela infra-estrutura da reunião.

Os companheiros William Aguiar e Roberto Oliveira ficaram responsáveis pela complementação do trabalho já iniciado pelo Triângulo Rosa (grupo carioca), pesquisando as Leis Orgânicas dos 17 municípios paulistas que ainda não foram analisadas. Existem 32 novos municípios em São Paulo, cujas leis precisam ser analisadas. Acredita-se que os municípios tenham adotado, provisoriamente, a Lei Orgânica do município a que faziam parte. Seria o caso de constataremos em quantos destes municípios o PT fez vereadores e entrar em contato, com o objetivo de propor a inclusão da não discriminação por orientação sexual na nova Lei Orgânica destes municípios.

4. ENCONTRO MUNICIPAL DE GRUPOS HOMOSSEXUAIS

O GHPT acredita que é preciso discutir algumas questões com os grupos homossexuais paulistas. Alguns militantes ficaram responsáveis pelo contato com esses grupos, existindo a possibilidade de que a reunião aconteça no dia 29/11. Foi feita uma proposta de pauta para esta reunião, contendo dois pontos básicos: a participação dos grupos homossexuais nos Movimentos Sociais e a criação de uma central de denúncias.

5. ENCONTRO NACIONAL DE GRUPOS HOMOSSEXUAIS PETISTAS

É preciso fazer um levantamento dos militantes petistas que se propõem a discutir essa questão dentro do Partido. O GHPT fará contato com os Diretórios Regionais, objetivando criar núcleos de discussão e aprofundamento das questões relativas a homossexualidade. Depois disso, o grupo fará um Encontro Nacional de Homossexuais Petistas, antes da revisão constitucional, que acontecerá em meados de outubro do próximo ano.

6. RELAÇÃO DO GHPT COM O PARTIDO E COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS

Em relação ao Partido:

O GHPT concluiu que é preciso romper algumas barreiras dentro do Partido no que diz respeito ao início da discussão sobre a homossexualidade. O Grupo deverá, então, ocupar espaços no Partido, mostrando suas especificidades como Movimento Homossexual Organizado. É necessário, também, que se discuta no Partido as questões da subjetividade da homossexualidade. Está sendo feito um questionário para as lideranças nacionais, envolvendo a questão homossexual.

O Grupo não tem um caráter de movimento popular. Por isso entrará em contato com outros setores dos movimentos sociais que se identificam com as questões de cidadania e direitos humanos,

para discutir um plano de ação conjunta, envolvendo a Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos do PT.

Em relação aos Movimentos Sociais:

O GHPT já entrou em contato com a Coordenação do Fórum Paulista contra a Discriminação e deverá fazer parte do mesmo.

7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Existe uma Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). O Grupo de Homossexuais do PT acha válido entrar em contato com a associação para informar-se dos rumos do Movimento Homossexual no exterior e viabilizar campanhas a nível internacional.

Foi feita uma Moção de Apoio ao Encontro de Gays e Lésbicas, que acontecerá em Santiago a partir do dia 22/11.

8. POLÍTICAS PÚBLICAS DO MOVIMENTO HOMOSSEXUAL BRASILEIRO

O Grupo acha importante a criação de uma assessoria jurídica que funcione junto a Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos do PT.

Outras questões como **Educação Sexual** nas escolas e problemas de **saúde** específicos dos homossexuais serão discutidas em conjunto com os movimentos ligados a área de educação e saúde.

9. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS PREFEITURAS PETISTAS

O GHPT aprofundará esta discussão em suas reuniões e, posteriormente, apresentará documentos para o Partido. As políticas públicas para as prefeituras petistas não fugirão do caráter das resoluções do VI Encontro de Homossexuais Brasileiros, realizado este ano na cidade do Rio de Janeiro (29, 30 e 31/05).

Estas foram as resoluções do primeiro seminário realizado pelo Grupo de Homossexuais do Partido dos Trabalhadores.

William Aguiar
relator do Seminário